

GIRA TUDO, MUDA O MUNDO

Perspectiva da juventude da Escola São José do Buriti sobre a reparação socioambiental



Autoras/es

Estudantes da Escola Estadual São José do Buriti, Distrito de São José do Buriti, município de Felixlândia - MG.

Organizadoras/es

Emile Nycole Carvalho de Freitas (Coordenação de Saúde e Assistência Social)

Enya Dias Barros (Coordenação de Direitos das Pessoas Atingidas)

Etna Kaliane Pereira da Silva (Coordenação de Saúde e Assistência Social)

Gabriel Dayer Lopes de Barros Moreira (Coordenação de Extensão Técnica)

João Carvalho de Melo Barroso (Coordenação de Comunicação)

Nathanne Andreane Rosa Costa (Coordenação de Saúde e Assistência Social)

Kele Rocha Firmiano (Coordenação de Pesquisas Ambientais)

Thayná Elias Nunes (Coordenação de Direitos das Pessoas Atingidas)

Renzyo Augusto Santos Costa (Coordenação de Direitos das Pessoas Atingidas)

Instituto Guaicuy

Assessoria Técnica Independente de comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, da Vale, em municípios da região 4 (Curvelo e Pompéu, na Bacia do Paraopeba) e na região 5 (Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, na área da Represa de Três Marias; e São Gonçalo do Abaeté, Três Marias, atravessadas pelo Rio São Francisco).



O que gira o girassol
Gira também o meu saber
Quando a vida forma um sol
Eu mergulho no bem-viver

Meu direito não represa
Deságua no que é bonito
Este poema é um grito
Para que eu não seja esquecido!

Nathanne Rosa

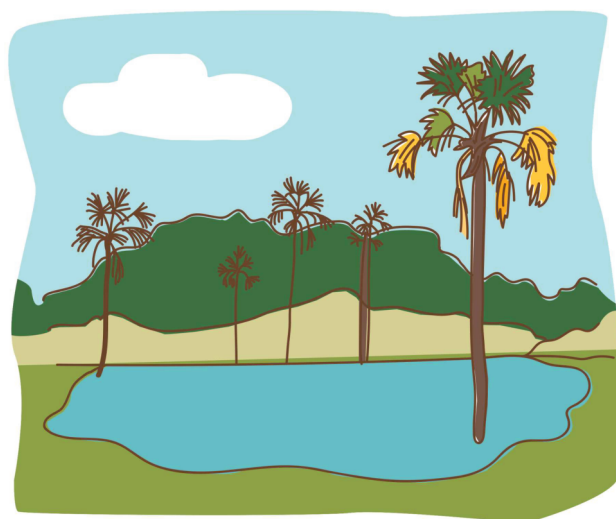


Apresentação

Este caderno apresenta a opinião das/os jovens estudantes da Escola Estadual São José do Buriti - EESJB, município de Felixlândia - MG, sobre o processo de reparação socioambiental no contexto do rompimento da barragem de rejeitos da empresa Vale, ocorrido em 2019. Esses estudantes participaram dos módulos presenciais do Curso Popular de Educação Ambiental, organizado pelo Instituto Guaicuy, em 2022.

Os momentos de formação do Curso Popular possibilitaram às pessoas atingidas terem acesso aos conteúdos e refletirem criticamente sobre o Plano de Reparação Socioambiental para a Bacia do Paraopeba e Represa de Três Marias, elaborado pela empresa Arcadis.

Este material será apresentado às Instituições de Justiça como parte do Produto K, que prevê um relatório com as percepções e demandas das pessoas em relação ao Plano de Reparação. Assim como outros grupos atingidos, as/os jovens precisam ser consideradas/os no processo de reparação. Esperamos que as vozes da juventude ecoem e sejam ouvidas.



O que é o Plano de Reparação Socioambiental?

O Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e Lago de Três Marias tem como objetivo determinar como serão reparados os danos ambientais, sociais e econômicos causados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, localizada em Brumadinho (MG) e de responsabilidade da mineradora Vale. É um documento importante para conhecimento de todas as pessoas atingidas. O Plano irá definir questões como: a remoção da lama do rio, a descontaminação da água do rio, o retorno dos peixes, recuperação das áreas degradadas, reparar perdas sociais, culturais e econômicas, dentre outras.

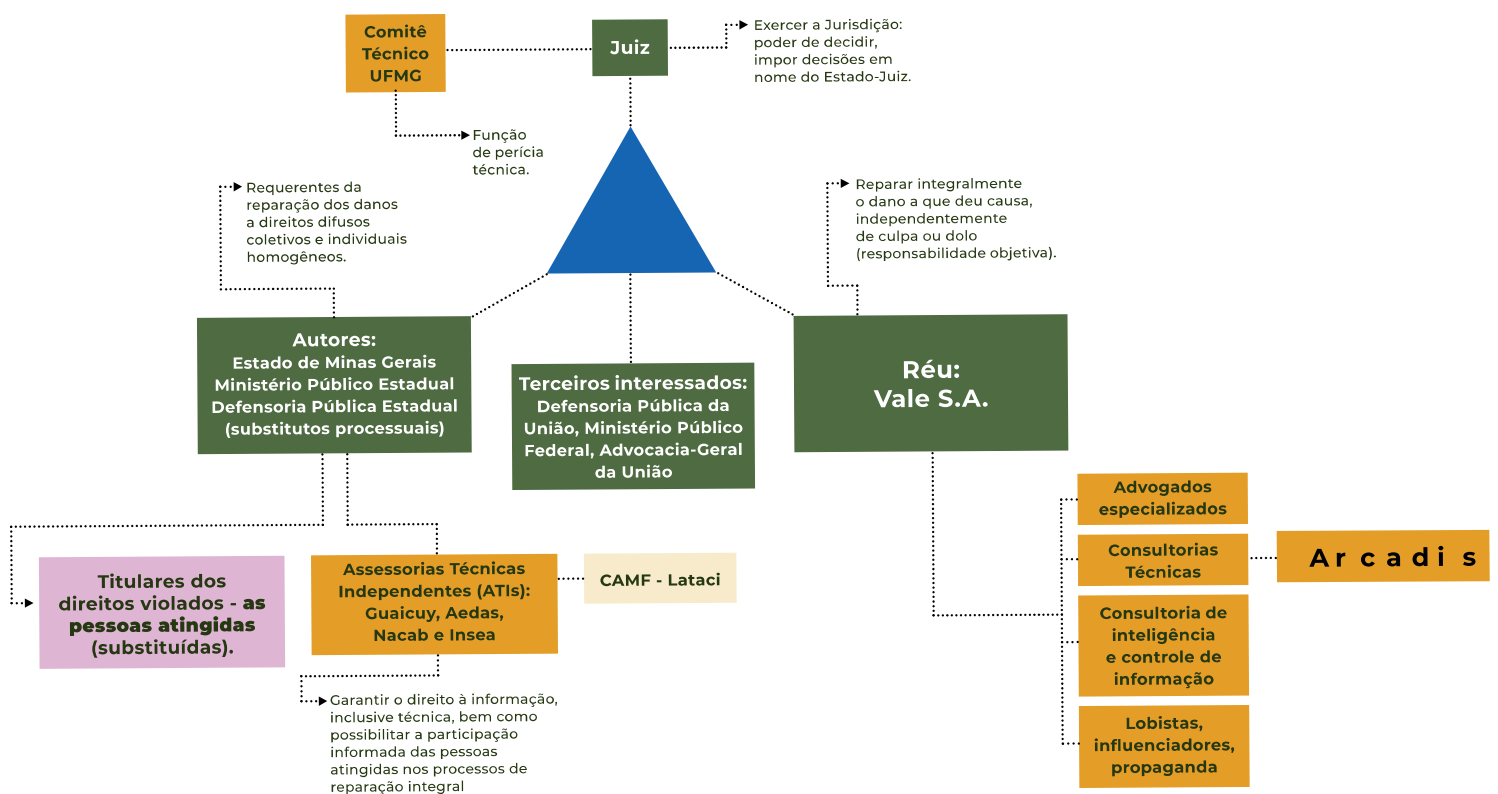
A Vale assumiu a obrigação de realizar a reparação socioambiental através do acordo assinado em 04 de fevereiro de 2021. A parte do acordo que trata da reparação socioambiental é a única que não estabelece um teto de gastos. No acordo, também foi definido que esse plano seria realizado por uma empresa terceirizada contratada pela Vale e supervisionado pelos compromitentes (as instituições que assinaram o acordo), tornando-se o plano oficial de reparação socioambiental na Bacia do Paraopeba. Como sabemos, não houve qualquer consulta e participação das comunidades atingidas ou das ATIs na elaboração do acordo, bem como do Plano de Reparação.



A responsável pela elaboração do Plano é a ARCADIS, uma empresa holandesa. Analisando com uma perspectiva crítica, podemos dizer que a própria mineradora Vale, causadora dos danos, está realizando o diagnóstico dos seus próprios danos, através da contratação de uma empresa terceirizada. Além disso, ela também é responsável pela execução desse plano. E as pessoas atingidas, principais interessadas, não puderam opinar sobre a reparação, tampouco as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs).

É importante salientar que o acesso ao plano foi uma conquista a partir de uma luta de movimentos sociais, comunidades atingidas e assessorias técnicas; pois outrora, não havia acesso público. Ele foi publicado no site <https://www.mg.gov.br/pro-brumadinho> em 2020.

PRINCIPAIS ATORES DO PROCESSO DE REPARAÇÃO





**QUAL PLANO
DE REPARAÇÃO
QUEREMOS?**

Vozes da Juventude

Este caderno é resultado dos conhecimentos acumulados no diálogos com a juventude escolar da EESJB em dois módulos de formação presenciais do Curso Popular de Educação Ambiental. O primeiro aconteceu em outubro de 2022 e abordou questões sobre educação ambiental e direito ambiental, além de evidenciar como as/os jovens da região de São José do Buriti percebem os impactos do desastre-crime da Vale.

O segundo momento, ocorrido em novembro de 2022, teve como tema central a Matriz de Impactos. Eixo central no Plano de Recuperação Socioambiental, a Matriz sintetiza todos os impactos levantados pela empresa ARCADIS e subsidia a definição dos programas e planos de reparação. Para ouvir a opinião das/os estudantes foram priorizados quatro temas presentes na Matriz: água (meio físico), peixes (meio biótico), turismo e saúde (meio socioeconômico). As/os participantes adotaram diversos meios de expressão (texto descritivo, poesia, audiovisual, desenhos) para conversar sobre os impactos causados pelo rompimento.

Guiados pelos materiais produzidos no curso, são apresentadas, nas páginas a seguir, impressões e proposições da juventude para as ações de reparação de seus territórios. Não é demais recordar que um dos conceitos basilares do Plano é a gestão adaptativa. Este conceito nos diz que havendo novas informações úteis, as ações podem ser reavaliadas para que a reparação tenha sucesso e seja justa. Nada mais justo que ouvir a voz da juventude, que vive o hoje mirando o futuro.

Três Marias

27 municípios atingidos

Córrego do Feijão

25/01/2019

Morte de pessoas e peixes

Barragem de rejeitos

Contaminação da água

Rejeitos no fundo da Represa

Poluição

Participação ativa dos moradores

Meu pai não pega mais peixe

Cidades cheias de lama

Enchente

Mineração tem que provar que não prejudica a natureza

Relatos são provas

Vale visitou meus pais

Crime = morte e destruição

Boa fiscalização

Queda do turismo

Descarte de lixo

Criança ganha indenização?

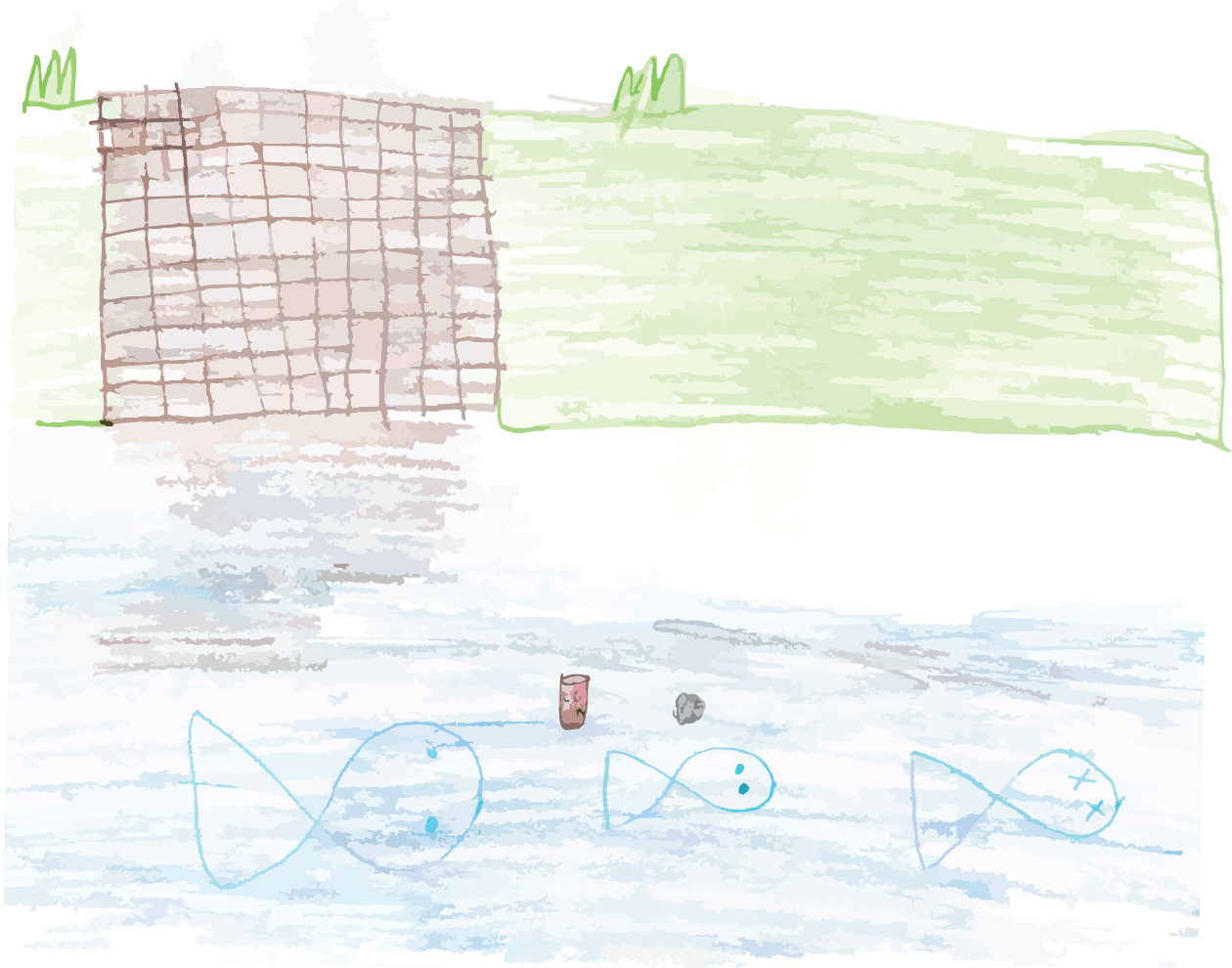
Retiro Baixo

PTR

Barragem de Três Marias é mineração?

Rompimento

“ Barragem rompeu e matou
peixes e poluiu a água.
Deve-se tratar a água”.



"A Vale é criminosa"

Depois a vale vem dizer que foi acidente, pois eu digo, que acidente que nada é crime e posto, nada mais nem nada menor compreendem o que eu falo.

Então eu digo a Vale é criminosa, e deve corrigir esse grande erro!

Recado dado por um estudante e morador perto de águas contaminadas e que dia adora percar com a suá família.

Obrigado pela consideração!



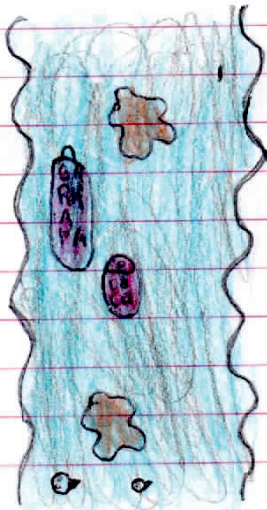
"Acho isso uma injustiça.

Ninguém merece passar por isso."

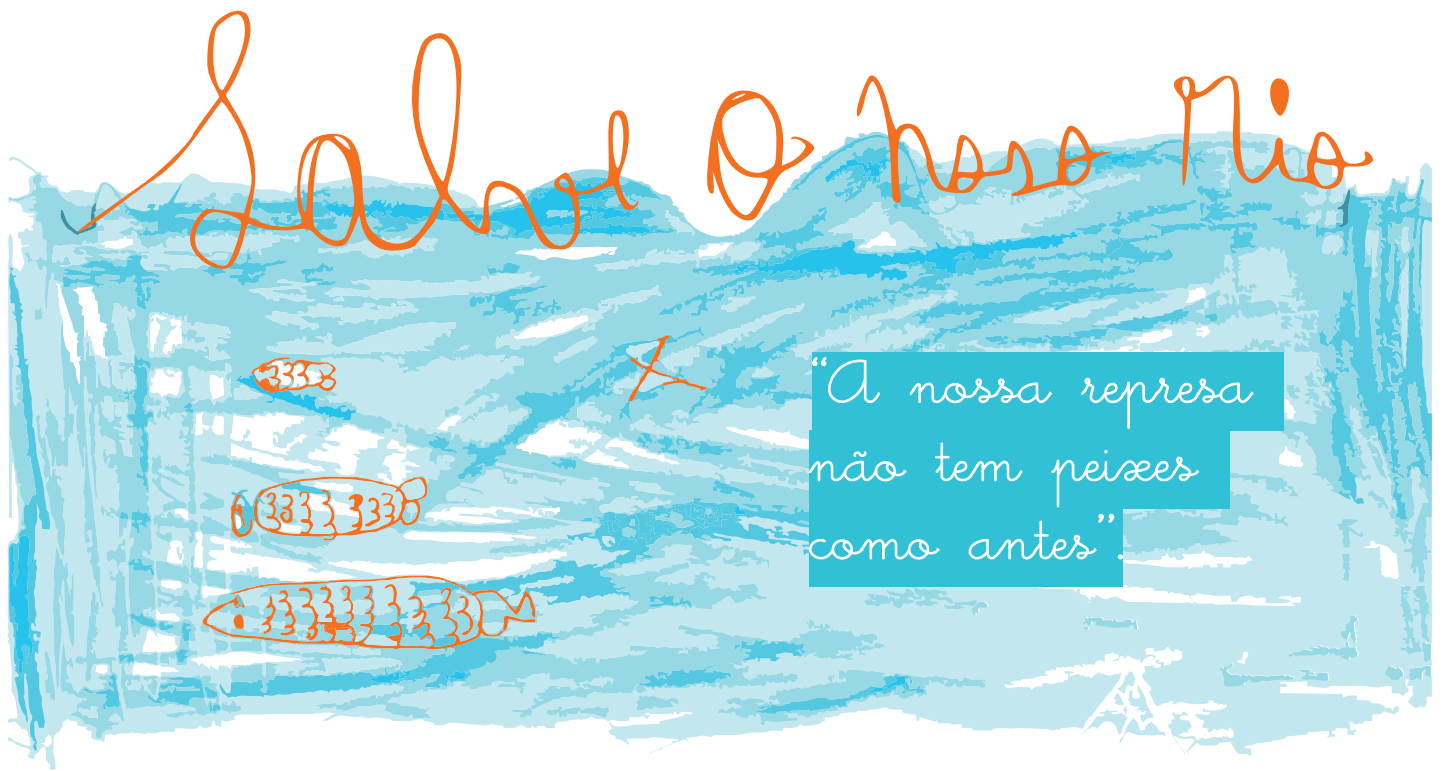
Queremos Justiça

Eu acho que agente deveria fazer tipo uma manifestação nas ruas pra gente tentar mudar isso, tem muita poluição, peixes mortos, eu acho isso uma injustiça ninguém merece passar por isso tem gente que vive da pescaria e aí como que as pessoas ficam? Irei repetir novamente acho isso uma grande injustiça Além dos rios se abrigando as pessoas não merece passar por isso. As pessoas sofrem por isso eu acho isso muito triste, ninguém merece passar por isso

Queremos Justiça



Muitos peixes mortos



Nós a juventude de São José do Buriti queremos melhorias para a nossa comunidade como por exemplo (saúde, educação, lazer). Após o rompimento, nossa comunidade passou por algumas baixas, a nossa represa não tem peixes como antes e a pescaria era usada tanto para trabalho e como lazer além disso, a principal atração de turistas era a represa e hoje pessoas queixam coceiras e irritações a pele e ao corpo quando saem da água, alguns animais não se sentem bem ao consumir água da represa. Com a represa tirada do nosso lazer a nossa população tem dificuldade para encontrar outro meio de lazer e acabam tendo apenas o celular para passar o tempo.

Como medida de reparação podemos citar: capacitação profissional, em saúde, contratação de psicólogo, melhoria na infraestrutura do posto de saúde, mais opções de lazer. Tudo que está sendo pedido traz melhorias para a nossa comunidade e é garantir o futuro com uma saúde de qualidade.

"Eu quero que a Vale pague pelos seus crimes"

Eu quero que a Vale pague os crimes que ela causou, matou pessoas a natureza. A Vale é uma empresa irresponsável que tem que pagar pelos seus crimes. A Vale derramou toneladas de rejeito no rio. Quando chove a represa aqui na minha região fica com muito barro, não se pesca mais como antes de 2019. O peixe ficou com pouca venda depois do rompimento. Eu quero que a Vale pague pelos seus crimes e de um benefício para os pescadores das regiões atingidas.

medidas de reparação

No processo de reparação do rompimento da barragem de Brumadinho, uma das atividades que foram mais prejudicadas, foi o turismo, devido ao medo dos mesmos, em relação a contaminação da água, e, o consumo do peixe. Conseqüentemente, afetando a economia da nossa região.

Para reparar esses impactos, é necessário analisar constantemente, a situação em que se encontra a água e os seres aquáticos que nela habitam.

Com a proposta de tratamento da água, a região irá se sentir mais segura e conseqüentemente ~~apetará~~ mobilizará os turistas para que voltem a frequentar a região, e, ~~o~~ confiar novamente em consumir o peixe e ~~o~~ ter seus momentos de lazer nas águas dos rios atingidos.

Acreditamos também, que a pavimentação da estrada que ligam ~~o~~ a BR040 a as regiões atingidas, auxiliarão na vinda dos turistas.

Ter médicos frequentemente

plantações de árvores

Melhorar o lazer

E ter menos lixo

Poderia Ter mais ~~comercios~~ Comercios

melhorar a qualidade d'água

Ter ~~uma~~ mais supermercado

ter uma ~~para~~ paculdade por perto

melhorar as escolas

Ter pessoas para reciclar o lixo

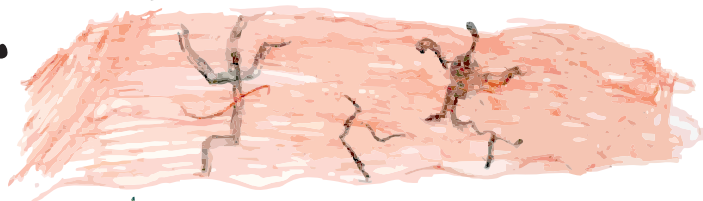
Ter mais projetos na região

Ter uma melhoria na região até pra gerar

mais empregos

fiscalização comunitária

Eu quero que asfalto na minha rua
muito buraco.



Não poluir o rio

Q vale indenizar os moradores

A vale ajudar mo es parte na comunidade

O Asfalto

Pode trazer mais recurso para a comunidade

mais vendas

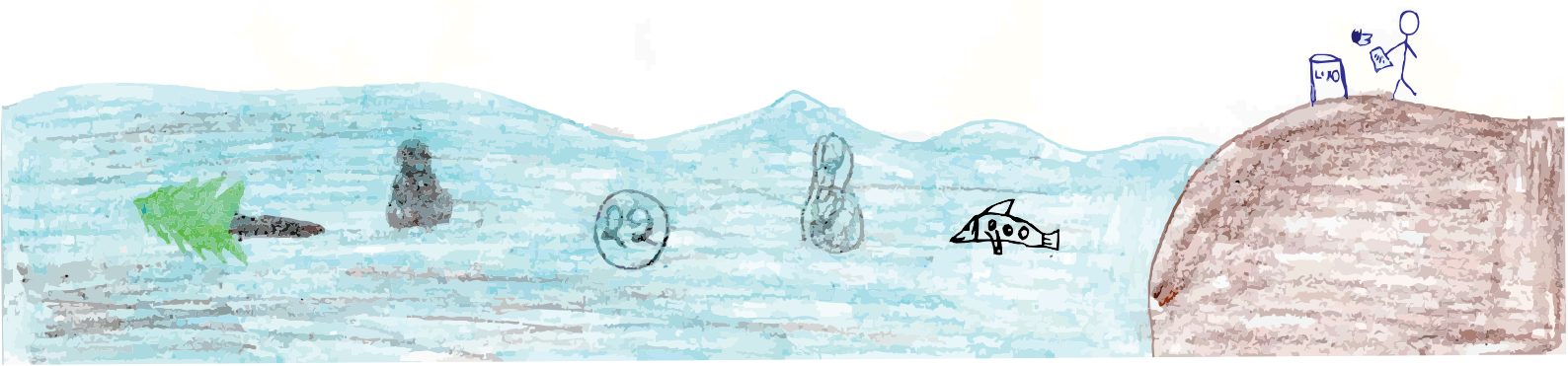


Para ajudar podia ter a tão querida idominação

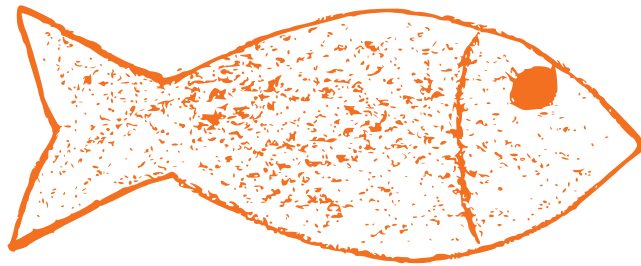
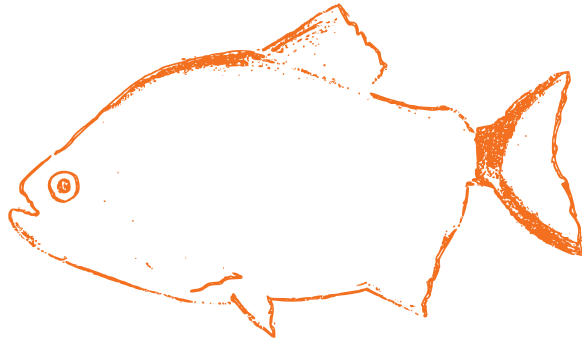
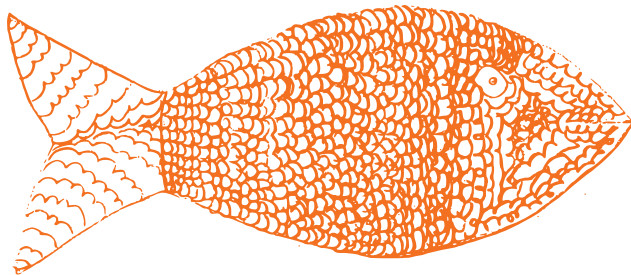


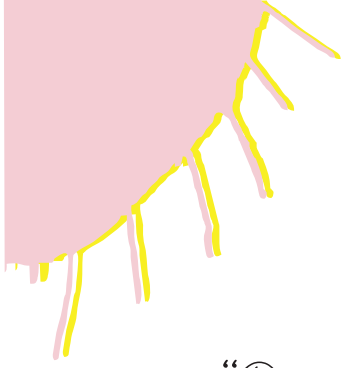
Primeiramente não podemos esquecer da união pois sabemos que sozinhas não iremos resolver esse problema achamos que as instituições de justiça pode trazer mais recursos para nossa região e trazer mais renda para os moradores.

Achamos também que podem melhorar as estradas ter mais povoamentos de peixes, não deixar turistas e ter muita conciencia com a represa.



Peixes

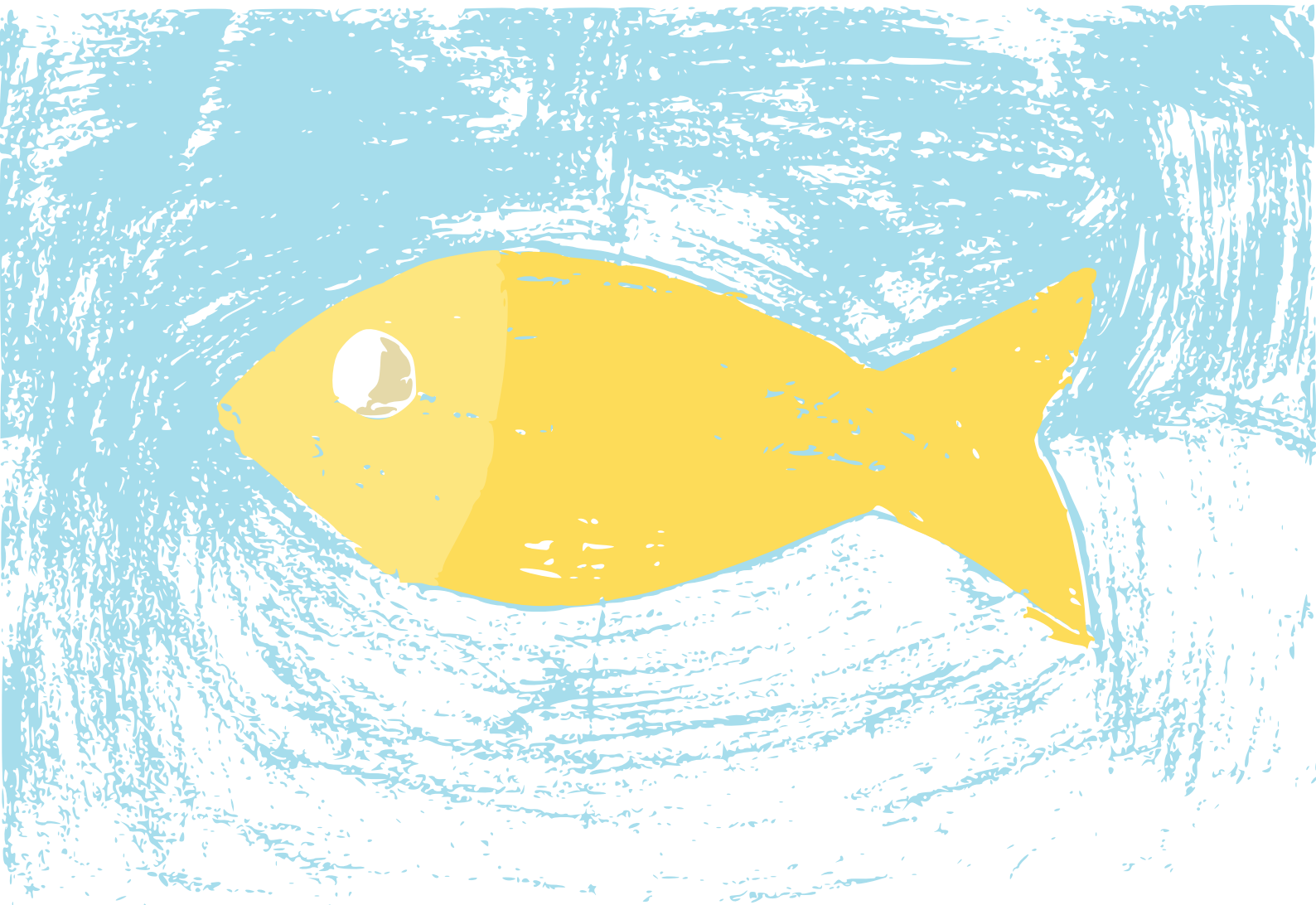




“Deveria tirar a lama para os peixes voltarem. E também tirar o lixo da natureza e limpar o rio, para o peixe voltar. E com as pessoas ajudando os peixes voltam.”



“No meu modo, para melhorar a vida dos peixes é melhorar a circulação, pois lá onde eu moro, na *Lagoa do Meio*, tem muitos galhos e espinhos. Principalmente tem lixo na água, o que acaba prejudicando os peixes respirar. Bom, é isso o meu jeito de *melhorar a vida dos peixes*.”



Assinam: 6º ano

* Kellyam Gabrielly Pereira Santos

* Nicely Micaelly Condeine Batista.

* Kemili Rocha Carvalho

* Maria gabriela Pereira Marques

* Gabrielly Condeiro Gonçalves

x Maria Eduarda Cassemiro de Oliveira

x Antony Gustavo Marques Carvalho

x Kelton MARCOS PEREIRA de OLIVEIRA

x Nathaly Mariani Lana Jante

Emanuelly Rebete Gonçalves Miranda

Lidia Madeira Barginhe.

Keirison Mendes Barbosa

Diego Pereira Santos

Geovanna Louzada Araujo

Gabriel Felipe Pimenta Ferreira

MaTHEUS de CARVA DEL FIM

Bruna Jordana Rocha Pereira

William Gonçalves Pereira

Antônio Gabriel de Freitas Silva

MARIA VITÓRIA PIRES DA VICTÓRIA

Bruno Raphael Rocha Pereira

Ricardo Henrique Pereira Alves

Graciane Karen Souza dos Santos

Assinam:

Victor Manoel das Santos
Letícia Yasmine Oliveira, Ferreira
Arthur Cesar Ribeiro Silva

HITALO AUGUSTO

Womerson Marques dos Santos

Pedro Salatiel das Santos

Sara Cristina C. Brandão

Maíque Marques da Serra Coelho

Victor Rafael Lima de Oliveira

Lucas Pereira Fonseca

Walisson Pereira da Fonseca

DA DA

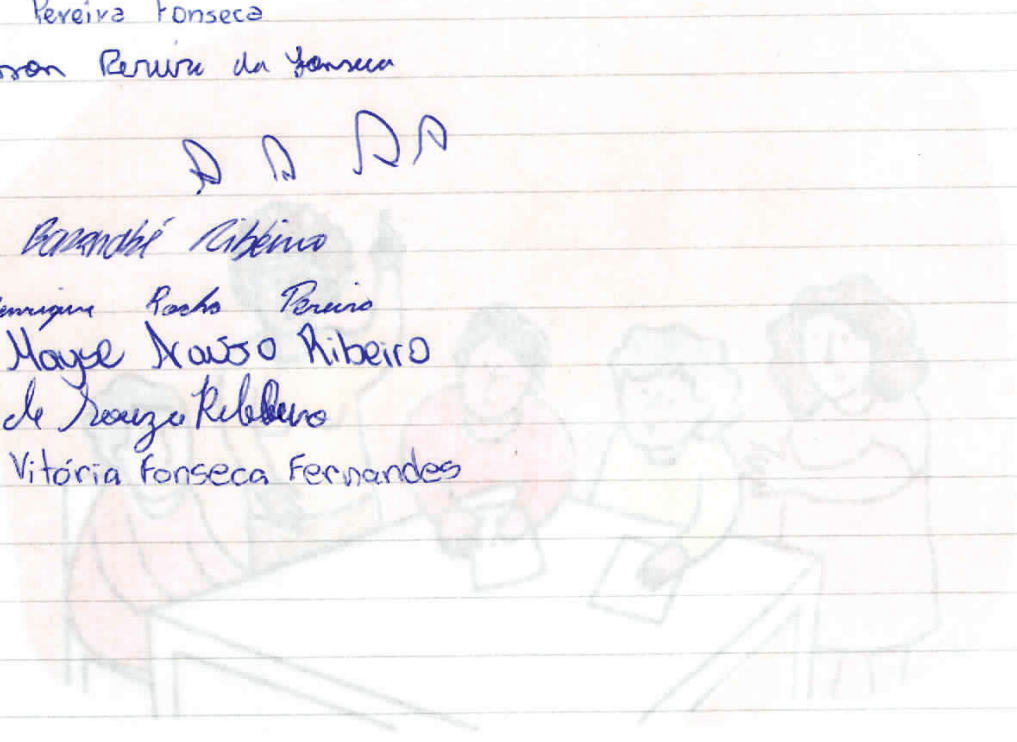
Matthaly Brandão Ribeiro

Kenio Henrique Rocha Pereira

Ester Mayel Araújo Ribeiro

Jeanne de Jesus Ribeiro

Senyer Vitória Fonseca Fernandes



MARIA EDUARDA

João Victor Lima Martins

Estefane Maria

Emilly Azevedo de Moraes Soares

Julia Cezari

Victor Henrique de Moura Paula

Mayra Francielly Mendes Soares

Bruna Gomes da Fonseca

Victoria Rosmim Aparecida dos Santos

Nathielle Carvalho Rocha

Victor Gabriel Cândido Ferreira

Suzi Guestaros dos Santos

Erica Gonçalves da Fonseca

Miria Pereira dos Santos

Rap da reparação

Preservar a nossa estrada e a nossa natureza
Pois a conscientização primária é fundamental
Não devemos deixar nossas estradas nas mãos dessas empresas
Pois educação ambiental é primordial
Plásticos na nossa represa...
Mudanças drásticas tem que se pautar
Mais fiscalizações e um desastre em nossas águas evitar
Pois as águas é um remédio para essas pessoas
Não é apenas território colonizado por empresários
Pois somos terra e água, água e terra
Com esses escombros travamos a nossa guerra
A lama foi a consequência de empresários que se achavam impermeáveis
E o drama das famílias por atitudes irresponsáveis?
Não é hora de se lastimar
Como diria Emicida: é hora de levantar e nossos direitos reivindicar!
Pois, como grandes poetas falam “tudo, tudo, tudo que nós temos é nós”
E o cansaço de nossas lutas
E a história que por todos será contada
E a nossa vitória será fadada

Autor: Lucas Pereira Fonseca

3º ano - EESJB

Em cada parte dessas linhas, há traços da resistência. A juventude também grita, luta, canta por direitos. “Gira tudo, muda o mundo” fala sobre o que somos, sentimos e sonhamos. Gira, gira, girassol... somos movimento.



Gildásio
Jardim